

Pare harmonizar todas as atividades e expedições  
técnicas, tome-se necessária a adequação das  
espécies, sue climatizadas e cobre iluminação  
operacionabilidade.

Um espaço de realimento de obras deve ser  
geral, tendo acesso para a rua, com enorme  
pe' direito e elevadores internos de grandes dimensões  
para encaminhar as obras para o local de exibição  
exposição e verificações de condições.

O registo do Departamento ouve praticamente 3 tipos de  
expões: expões dentro de área administrativa da  
museu onde situa entre todos todo o tipo de fichas  
de catálogos de obras - pelo nome do artista, pelo  
nome de obra, pelo nome do colecionador. Todo o  
catálogo das exposições em que <sup>os</sup> ~~participam~~ <sup>participaram</sup> <sup>permitem</sup>  
são guardados no register. O register mais utilizado é o  
de ceder <sup>artistas que consta na lista de cedência com os respectivos</sup> <sup>que consta</sup> <sup>nos</sup> <sup>nomes</sup> <sup>de</sup> <sup>ceder</sup> <sup>do</sup> <sup>acesso</sup> <sup>a</sup> <sup>tempo</sup> <sup>permitem</sup>  
proprietários anteriores ao MAM, e o

que contém 2 tipos de fichas: o history card (histórico  
de obra e o condition card - que descreve as condições de conservação  
de obra dando o parecer sobre cada vez em que foi examinada pelo  
departamento. Tendo o tempo e somente clareza dos estados de  
conservação de obra. O history card contém dados como: título,  
ano, proprietário anterior ao MAM e a indicação de cede quem  
que <sup>expos</sup> <sup>chegou</sup> a obra, a nome de exposição, data de chegada.

Estas fichas não contêm nenhuma informação. Este é o lado mais  
pesado de trabalho do register <sup>que é todo</sup> <sup>que é todo</sup> <sup>que é todo</sup> <sup>que é todo</sup>  
exposição itinerante. As funções de supervisão das itinerâncias,  
de entrada e saída de obras, a compilação das documentações necessárias,  
tanto internas como externas: cópias todas as  
medidas bens admissíveis: contabilizar os proprietários que  
exponham obras de suas.

O tratado de acaudas é feito no

espaço no basenel, no andar térreo, onde

lhe recebem as obras, as embalagens, onde permanecem as  
embalagens para serem instalados as obras e  
abertas pelos pintores. Toda a obra de escultura

A  
NAR  
UNART  
FUNARTE  
UNART  
NAR  
A

Ministério da Educação e Cultura  
Secretaria da Cultura

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE

Ofício Circular Nº

INAP/FUNARTE

Rio de Janeiro – RJ  
Em

Do: Diretor do Instituto Nacional de Artes Plásticas da Funarte/minC

Para:

Acusamos e agradecemos o recebimento da importante doação feita por V.Sa. ao Projeto Clarival do Prado Valladares, destinada ao repasse (vide folheto em anexo) à rede de 50 bibliotecas filiadas a este programa de alimentação sistemática de acervos do gênero.

Expressamos o reconhecimento pela decisão de V.Sa., que permitiu ampliar o acesso a informações importantes por parte de um grande número de artistas, estudantes e pesquisadores em todas as unidades da Federação, e que de outra maneira dificilmente seriam beneficiados por elas.

Esperamos que por ocasião de novas edições que contem com a participação de V.Sa. possamos continuar a receber, na medida do possível, a mesma atenção e estímulo com os quais fomos distinguidos até aqui.

Na oportunidade, comunicamos que novas informações e possíveis envios de doações poderão ser tratados no INAP com o Sr. Evandro Vieira Ouriques, coordenador do Projeto, através do tel.: 297-6116, ramais 270 e 271.

Informamos, ainda, que estamos preparando nova remessa de publicações, bem como viabilizando, com o Centro de Documentação da Funarte, um conjunto de ações junto às bibliotecas que visa contribuir para a plena utilização dos acervos em formação, de maneira a que eles se integrem efetiva, ampla e diversificadamente às comunidades nas quais estão inseridas.

Por fim, participamos que encaminharemos novas informações que possam interessar a V.Sa., de maneira a que o desenvolvimento e os resultados deste Projeto sejam observados por quem o apóia.

Atenciosamente,

Paulo Estellita Herkenhoff Filho  
Diretor do INAP